



B0315

CORRELAÇÃO ENTRE OS SINAIS OBSERVADOS NA RADIOGRAFIA PANORÂMICA DIGITAL NA DETECÇÃO DO RISCO CIRÚRGICO PARA TERCEIROS MOLARES INFERIORES DETERMINADA POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM

Thaís de Camargo Souza (Bolsista SAE/UNICAMP), Frederico Sampaio Neves e Prof. Dr. Frab Norberto Bóscolo (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo foi comparar a radiografia panorâmica e as imagens por tomografia de feixe cônico (TFC) no estudo da relação dos terceiros molares inferiores e o canal mandibular. A amostra foi composta por 72 indivíduos (142 terceiros molares), onde foi registrada por dois radiologistas a presença de quatro sinais na radiografia panorâmica (escurecimento dos ápices radiculares, interrupção da linha radiopaca do canal mandibular, desvio do canal mandibular e estreitamento do canal mandibular) e na TFC foi determinada a ausência ou presença de corticalização entre terceiro molar e o canal mandibular. A comparação entre os dados radiográficos e tomográficos foi realizada por meio do Teste exato de Fisher ($p < 0,05$). Observou-se relação estatisticamente significativa na presença de escurecimento dos ápices radiculares e interrupção da linha radiopaca do canal mandibular na radiografia panorâmica quando se apresentaram isoladamente e em associação. Para os demais sinais radiográficos, isoladamente e em associação, não foi observada relação estatisticamente significativa. Pode-se concluir que determinados sinais na radiografia panorâmica podem prever a relação de risco do terceiro molar com o canal mandibular.

Tomografia computadorizada - Radiografia panorâmica - Canal mandibular